

Trem Intercidades é fundamental ao avanço da RMC, afirma Gustavo Reis

Edimarcio A. Monteiro
Manuel Alves Filho
edimarcio.augusto@rac.com.br

A implantação do Trem Intercidades São Paulo-Campinas (TIC) é de extrema importância para assegurar a conexão entre as duas maiores regiões metropolitanas do Estado de São Paulo e impulsionar o desenvolvimento econômico. Esta perspectiva é compartilhada pelo presidente do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Campinas (RMC) e prefeito de Jaguariúna, Gustavo Reis (MDB), que considera a transporte ferroviário como uma alternativa mais econômica, segura e rápida em comparação com o transporte rodoviário. Ele pleiteia ainda junto ao governo federal a instalação de um terminal ferroviário em Jaguariúna, que facilitaria a logística de escoamento da produção industrial, além de contribuir para a concretização de um investimento de R\$ 1 bilhão em uma indústria farmacêutica na região.

Além disso, Reis aborda outras prioridades para a RMC, incluindo a construção de um hospital metropolitano, a expansão do Aeroporto Internacional de Viracopos e os desafios enfrentados pelos municípios de pequeno e médio porte devido à reforma tributária em andamento. Nesta entrevista, realizada a convite do presidente-executivo do **Correio Popular**, Italo Hamilton Barioni, Reis compartilha sua visão para o futuro da RMC e de Jaguariúna, bem como suas aspirações políticas futuras, incluindo o desejo de apoiar um sucessor nas eleições municipais do próximo ano.

O senhor é um apaixonado pelo Santos Futebol Clube?

Sem dúvida, sou santista de nascimento e de coração, um devoto torcedor do Santos Futebol Clube. Tive a honra de servir como conselheiro durante um dos períodos mais bem-sucedidos da história do clube, durante a presidência de Luis Alvaro, quando conquistamos a Copa Libertadores. A ligação com Santos vai além da minha paixão pessoal, pois tanto meu pai quanto meu avô materno têm raízes profundas na cidade de Santos. Meu pai, que é um promotor de Justiça, assim como meu avô, que também era professor na Faculdade de Direito de Santos, contribuíram significativamente para a comunidade local. Recentemente, meu pai teve a oportunidade de atualizar os renomados livros de Direito Municipal Brasileiro de Hely Lopes Meirelles, coordenando os promotores na área de Direito Público em todo o Estado de São Paulo. Sua dedicação e expertise levaram a Editora Malheiros a convidá-lo para assumir a importante tarefa de atualizar os livros de Hely, uma honra que ele aceitou com grande orgulho.

Como foi sua jornada educacional até chegar em nossa região?

Minha trajetória acadêmica teve início em Santos, mas um membro do Ministério Público frequentemente é direcionado para o interior. Inicialmente, minha família se mudou para Americana, onde vivi durante 14 anos, abrangendo desde a infância até a adolescência. Durante esse período, cursei meus estudos no Colégio Dom Bosco. Posteriormente, fiz a transição para Campinas, onde continuei minha educação no Colégio Notre Dame, completando o ensino fundamental 1 e 2.

O senhor iniciou sua militância política durante a faculdade. Como acabou se estabelecendo em Jaguariúna?

Nossa mudança para Jaguariúna ocorreu devido a circunstâncias que impactaram diretamente nossa vida em Campinas. Na época, enfrentamos um período de grande agitação na cidade, durante a gestão de Chico Amaral, Ozziel e Monte Cristo, marcado por uma invasão e um aumento significativo da violência, incluindo uma série de sequestros. Em busca de uma qualidade de vida mais tranquila e segura, meus pais optaram por estabelecer-se em Jaguariúna, que se revelou um refúgio de paz e estabilidade.

O senhor iniciou sua carreira política como vereador de Jaguariúna em 2000, foi eleito prefeito em 2009, e após um intervalo, retornou ao cargo em 2016, atualmente cumprindo seu terceiro mandato. Pode compartilhar suas reflexões sobre as mudanças que ocorreram nesse período e sua visão para o futuro da cidade?

Ao longo dessas duas décadas de serviço público em Jaguariúna, notamos um crescimento significativo que supera a média da Região Metropolitana de Campinas. Nossa cidade possui um índice de Desenvolvimento Humano (IDH) bastante elevado, o que atrai muitas pessoas em busca de qualidade de vida e tranquilidade. Jaguariúna, como parte da RMC, possui uma infraestrutura sólida. Considero que as mudanças ocorridas durante esse período foram bem planejadas e executadas de forma ordenada. Um aspecto fundamental foi o nosso Plano Diretor, que foi elaborado de maneira competente. Graças a esse planejamento, Jaguariúna não enfrenta problemas com favelas, ao contrário de municípios que não adotaram um crescimento planejado e desordenado, resultando em diversos desafios.

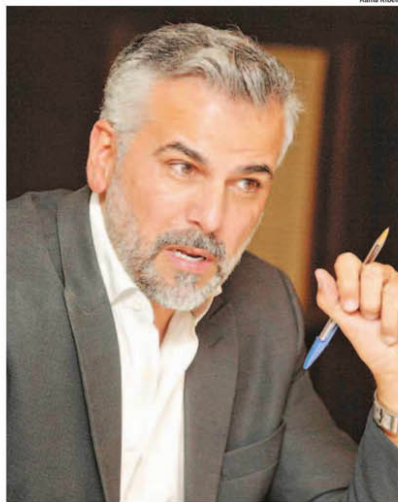


Para o prefeito Gustavo Reis, o TIC representa uma oportunidade de corrigir um erro histórico cometido durante a gestão de Juscelino Kubitschek

ENTREVISTA

Para Reis, TIC é essencial para impulsionar economia

Prefeito ainda pleiteia a instalação de terminal de trem em Jaguariúna



Prefeito de Jaguariúna, Gustavo Reis visita a sede do Correio Popular

Como o senhor avalia os serviços públicos em Jaguariúna?

Em Jaguariúna, temos serviços públicos de saúde de qualidade excepcional. Recebemos reconhecimento internacional ao ganhar um prêmio da ONU (Organização das Nações Unidas) por nossa conquista na redução da mortalidade infantil. A Organização Mundial da Saúde recomenda pelo menos seis consultas de pré-natal, e nós dobramos esse número para 12. No passado, tínhamos uma triste estatística, com 14 óbitos a cada mil nascimentos, mas, através do programa "Cuidando e Sendo Cuidado", voltado para gestantes, conseguimos reduzir gradualmente esse número até alcançar a conquista de zerar a mortalidade infantil. Isso é motivo de grande orgulho para nossa comunidade e faz com que muitas pessoas escolham Jaguariúna devido à qualidade dos serviços de saúde. Além disso, investimos na área de diagnóstico por imagem, reconhecendo a importância de oferecer acesso rápido e eficaz a exames como ressonância magnética, tomografia e mamografia. Antes, nossos moradores precisavam viajar para cidades vizinhas, como Bragança Paulista ou São Paulo, para realizar esses exames. Em 2010, adquirimos um aparelho de tomografia, e recentemente, investimos em um

equipamento de ressonância de última geração. Esses avanços permitem que pacientes recebam diagnósticos mais ágeis e precisos em Jaguariúna, sem a necessidade de deslocamentos para cidades maiores. Outro destaque é a disponibilidade de aparelhos de mamografia em nossa cidade, o que é uma conquista significativa. É importante ressaltar que Jaguariúna, uma cidade de porte médio com cerca de 70 mil habitantes, oferece esses três equipamentos, algo que muitas cidades maiores não têm à disposição. Estamos comprometidos em garantir que nossos cidadãos tenham acesso a serviços de saúde de alta qualidade e comodidade.

Como o senhor encara a administração de uma cidade?

A administração de uma cidade é fundamentalmente uma questão de fazer escolhas. Pode-se optar por administrar de forma tradicional, seguindo o mesmo caminho que a maioria dos prefeitos segue, concentrando-se em projetos físicos como pontes e edifícios, que com o tempo podem desgastar-se e desaparecer. No entanto, existe uma abordagem diferente, que é administrar em prol das pessoas. Quando você administra para o bem-estar da comunidade, está fornecendo serviços

“
Ao longo dessas duas décadas de serviço público em Jaguariúna, notamos um crescimento significativo que supera a média da Região Metropolitana de Campinas. Nossa cidade possui um índice de Desenvolvimento Humano (IDH) bastante elevado

humanizados, como assistência médica pública, que é um direito básico dos cidadãos. Priorizar a disponibilidade de equipamentos médicos como mamógrafos, tomógrafos e ressonância magnética é uma demonstração concreta desse compromisso. Adquirimos esses equipamentos para atender às necessidades locais, eliminando filas e garantindo que os moradores não precisem se deslocar para outras cidades em busca de exames médicos.

Quais iniciativas foram tomadas em outras áreas?

Embora Jaguariúna seja lar de muitas empresas, é importante reconhecer que, se não oferecermos condições para cursos técnicos e ensino superior, muitos permanecerão em cargos de nível básico nas indústrias. Não há nada de errado com essas posições, mas elas tendem a oferecer salários menores. Em 2009, há cerca de 14 anos, estabelecemos o "Prouni Municipal", um programa que concede a oportunidade aos cidadãos que não têm condições financeiras de pagar uma faculdade de cursar o ensino superior. Por meio desse programa, se uma mensalidade de uma faculdade custa R\$ 1.000, a prefeitura subsidia R\$ 700 e o estudante contribui com apenas R\$ 300. Oferecemos 500 bolsas a jovens que não teriam meios de cursar uma faculdade de outra forma, proporcionando-lhes a oportunidade de se tornarem engenheiros, médicos, advogados, professores, veterinários, jornalistas e assim por diante. Também priorizamos a educação desde a base, na educação infantil, onde a qualidade das escolas públicas é tão alta que muitos preferem utilizá-las em vez de escolas privadas. No ensino fundamental, Jaguariúna, com base no último Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), conquistou o primeiro lugar na Região Metropolitana de Campinas e o quarto lugar no estado de São Paulo. Além disso, estabelecemos uma parceria com a Unifap para criar o curso técnico "Protec", que oferece programas de Logística, Administração e Segurança do Trabalho, proporcionando aos nossos jovens mais oportunidades de educação de qualidade no nível técnico.